

Descrição

Transmissão

A transmissão vertical do HIV, sem profilaxia antirretroviral, é estimada entre 15% e 45%. A transmissão pode ser:

Durante a gestação

Por via transplacentária, corresponde entre 25% e 40% dos casos de AIDS perinatal. A transmissão é mais frequente nas fases tardias da gestação e os RN são assintomáticos. Os RN infectados intrauterinos podem apresentar a reação em cadeia da polimerase (PCR) positiva nas primeiras 48 h de vida.

Intraparto

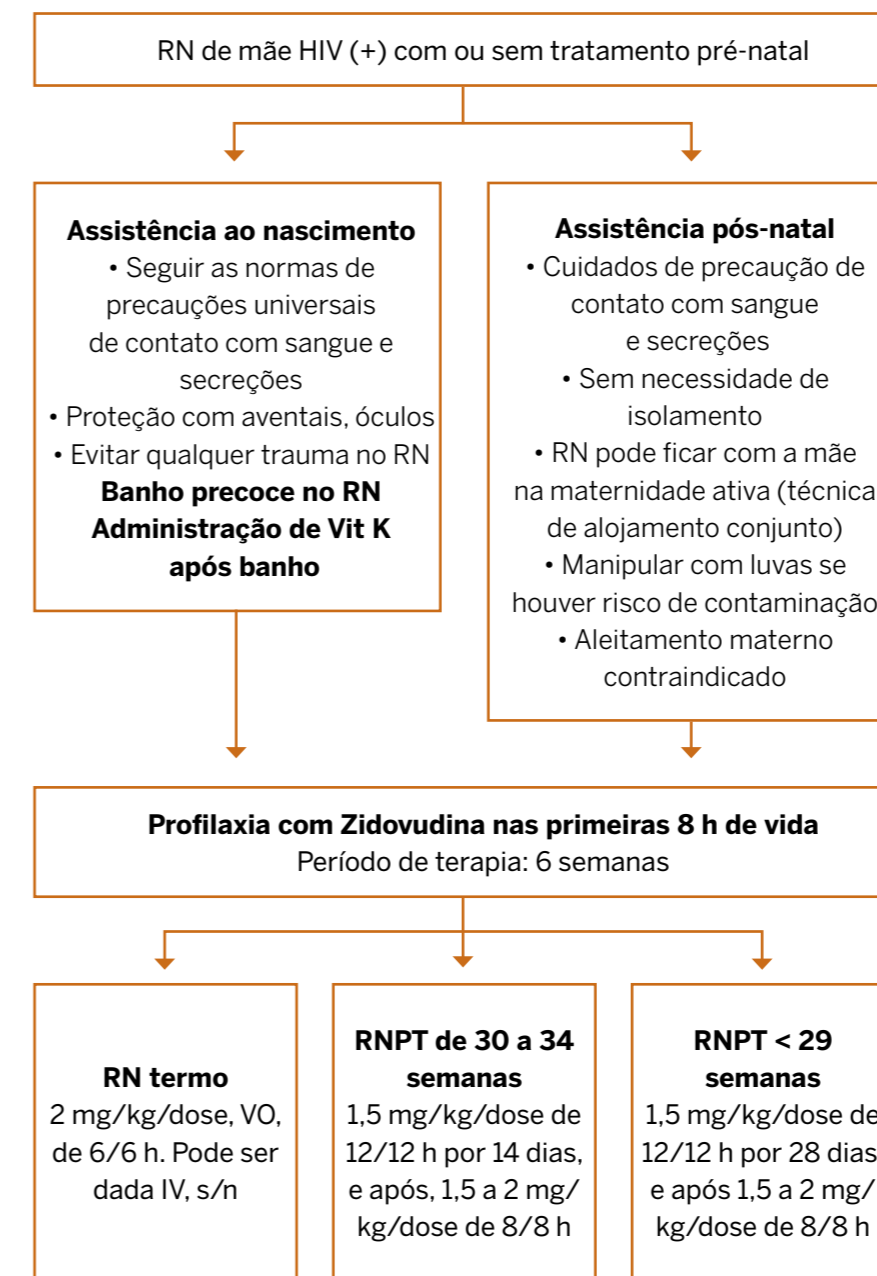
Transmissão por transfusão sanguínea materno-fetal ou por contato com secreções ou sangue materno. Representa em torno de 60% a 75% dos casos de AIDS perinatal. Os testes de detecção do HIV se tornam positivos 1 semana após o nascimento.

Adquirida pós-natal

Geralmente, a aquisição é pelo leite materno.

Terapia

Algoritmo de abordagem ao RN de mãe com HIV (+)



Controles

- Hemograma e transaminases prévios à terapia com zidovudina
- Testes virológicos s/n: reação em cadeia da polimerase
 - :: Testes (+) nas primeiras 48 h, se infecção intrauterina
 - :: Teste (+) na forma adquirida entre 14 dias e 30 dias pós-natal

Terapia

Estratégias de redução da transmissão de AIDS

Existem três formas de diminuir a transmissão perinatal do vírus do HIV:

- Profilaxia antirretroviral na gestação
- Cesárea antes do trabalho de parto e antes da ruptura de membranas
- Evitar o aleitamento materno

A administração de Zidovudina na gestação, durante o intraparto e a administração oral para o RN logo após o nascimento diminuíram a transmissão de 30% para 1%.